



DESIGN DIDÁTICO DIGITAL

Aula 4

Comunicação
Interação
Cooperação
Colaboração
Cocriação

Estilos de
Aprendizagem
E
Identidade
Grupal



Bases
teóricas e
Abordagens
Inovadoras

D

D



Aula 3

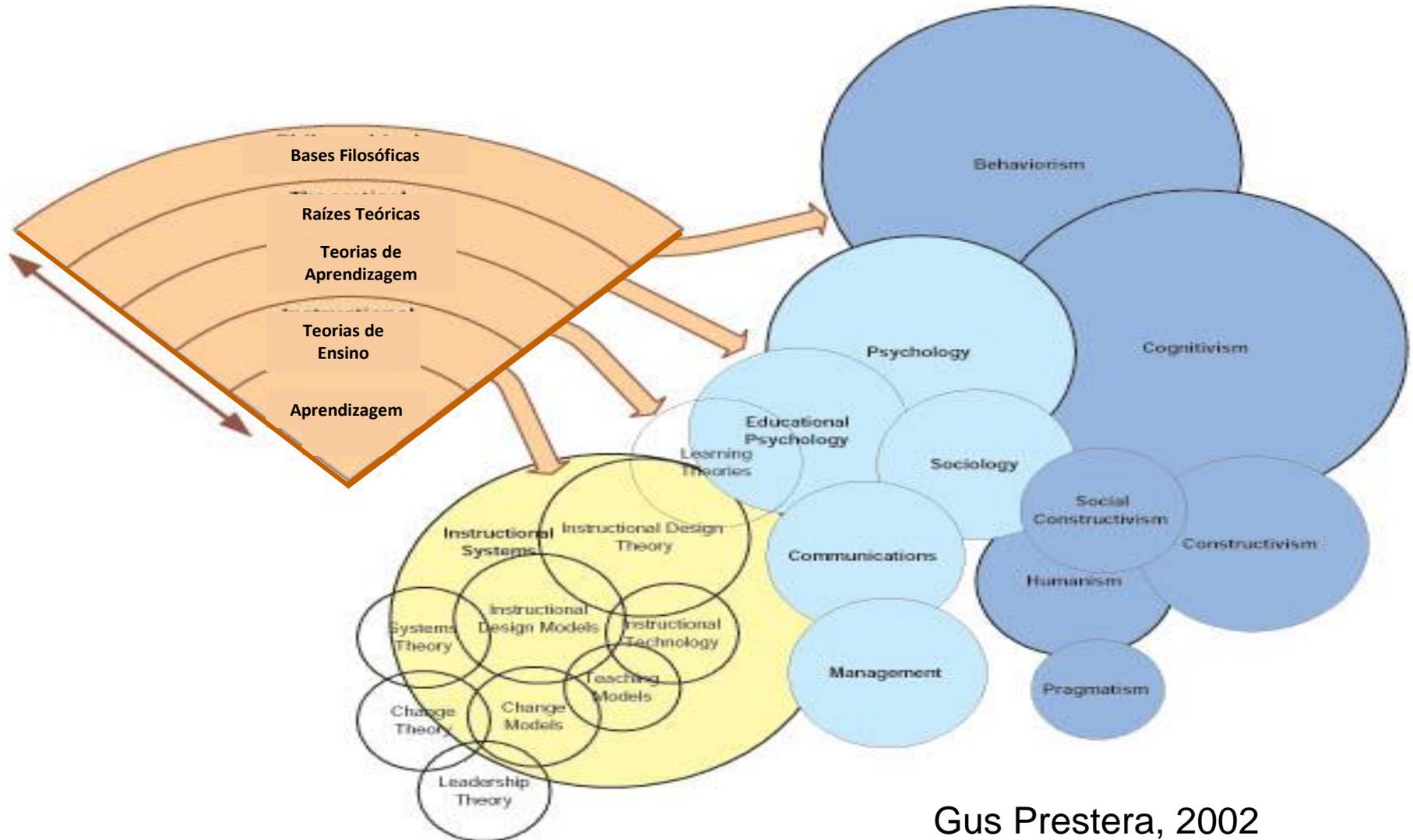
Práticas
imersivas de
aprendizagem
em equipes

D

AGENDA

- **Fechamento da Unidade 2.**
- **Unidade 1:**
 - **Bases Teóricas**
 - **Teorias e a docência online**
 - **Teoria Pedagógica**
 - **Teorias de Ensino/ Instrução**
 - **Teorias de Aprendizagem**
 - **Abordagens Inovadoras**

Teorias e a docência online



Gus Prester, 2002

Teorias e a docência online

DOCÊNCIA ONLINE

RAÍZES TEÓRICAS	Psicologia; Sociologia; Comunicação; Gestão...
FUNDAMENTOS Filosóficos, Psicológicos, Sociológicos, Históricos...	Behaviorismo; Cognitivismo; Construtivismo; Sociointeracionismo...
TEORIAS 'PEDAGÓGICAS'	Teorias de Ensino /Instrução
DIDÁTICA	Teorias de Aprendizagem

O que é uma teoria pedagógica?

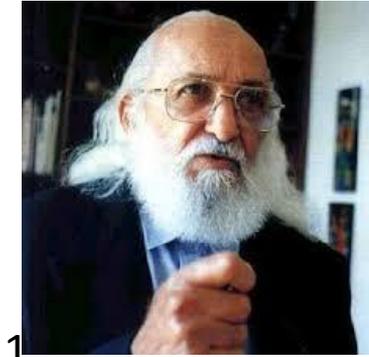
- ✓ As **teorias pedagógicas** refletem as relações ocorridas nos atos de ensinar e aprender, de acordo com uma determinada visão de mundo, em um momento específico da evolução da humanidade.
- ✓ Englobam:
 - ✓ os papéis de professores e dos aprendizes;
 - ✓ as especificidades dos conteúdos e dos espaços educacionais;
 - ✓ as finalidades das aprendizagens;
 - ✓ as interações e mediações tecnológicas e pessoais que se entrelaçam no ato educativo.

AS TEORIAS NÃO SÃO NEUTRAS!

- **Toda teoria pedagógica reflete o contexto e a visão de mundo de quem a propõe.**
- Envolva a compreensão pessoal sobre:
 - *Educação*
 - *O que é ensinar e aprender*
 - *Relação ensino-aprendizagem*
 - *Papéis dos alunos, professores*
 - *Lógicas dos conteúdos*
 - *Espaços, tempos e ambientes de aprendizagem*
 - *Objetivos e formas de avaliação.*



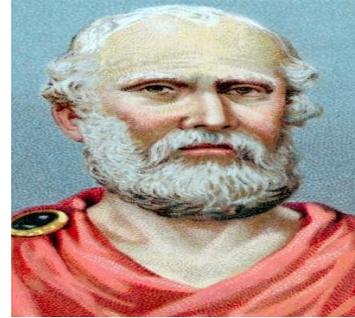
Quem são ele/a(s)?



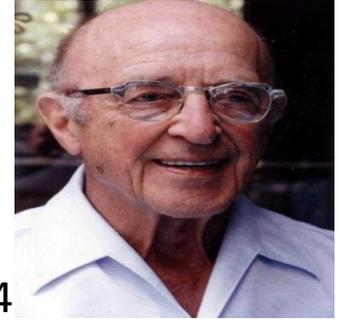
1



2



3



4



5



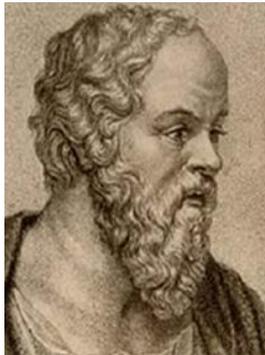
6



7



8



9



10



11

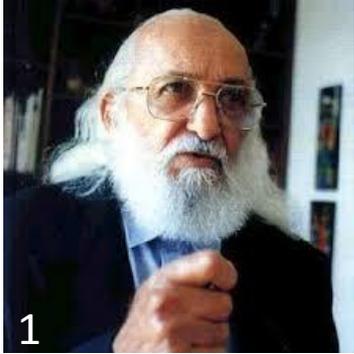


12



13

Quem são ele/a(s)?

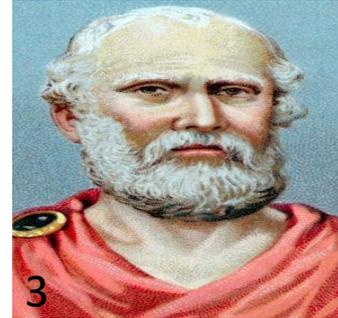


MARIA MONTESSORI

PAULO FREIRE

CONSTANCE KAMII

JEAN PIAGET



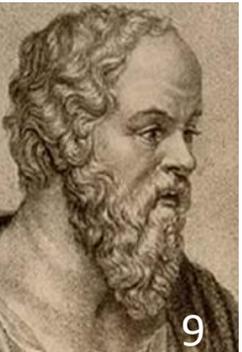
PLATÃO

PIERRE LÉVY

SÓCRATES

CARL ROGERS

HELENA ANTIPOFF



JEAN LAVE

ERIC MAZUR

EMILIA FERRERO

VYGOTSKY



TEORIAS ‘PEDAGÓGICAS’

TEORIAS DE ENSINO/ INSTRUÇÃO

CONTEXTO	Sala de aula/ Ambientes Virtuais
FENÔMENO /FOCO	Ensino / Papel do professor
<p>“A Didática estuda o processo de ensino tomado em seu conjunto.”</p> <p>DIDÁTICA. Cap. 3. (JOSÉ CARLO LIBÂNEO, CORTEZ EDITORA, SÃO PAULO/SP, 1993)</p>	<ul style="list-style-type: none">– Pedagogia Tradicional– Renovada progressivista– Renovada não-diretiva– Tecnicista– Pedagogia Libertadora– Crítico-Social dos Conteúdos

DIDÁTICA MAGNA (1621/1657)



Johannis Amos Comenius nasceu em 28 de março de 1592, na atual República Tcheca. Viveu e estudou na Alemanha e na Polônia. Pastor e bispo protestante (Morávios).

A obra Didática Magna, ou Tratado da Arte Universal de Ensinar Tudo a Todos, pretende ser um método seguro de instituir, em todas as comunidades, escolas para a formação de jovens, independente de sexo ou classe social.

Onde os *fundamentos* de todas as coisas que se aconselham são tirados da própria natureza das coisas; a sua *verdade* é demonstrada com exemplos paralelos das artes mecânicas; o *curso dos estudos* é distribuído por anos, meses, dias e horas; e, enfim, é indicado um caminho fácil e seguro de pôr estas coisas em prática com bom resultado.

TEORIAS ‘PEDAGÓGICAS’

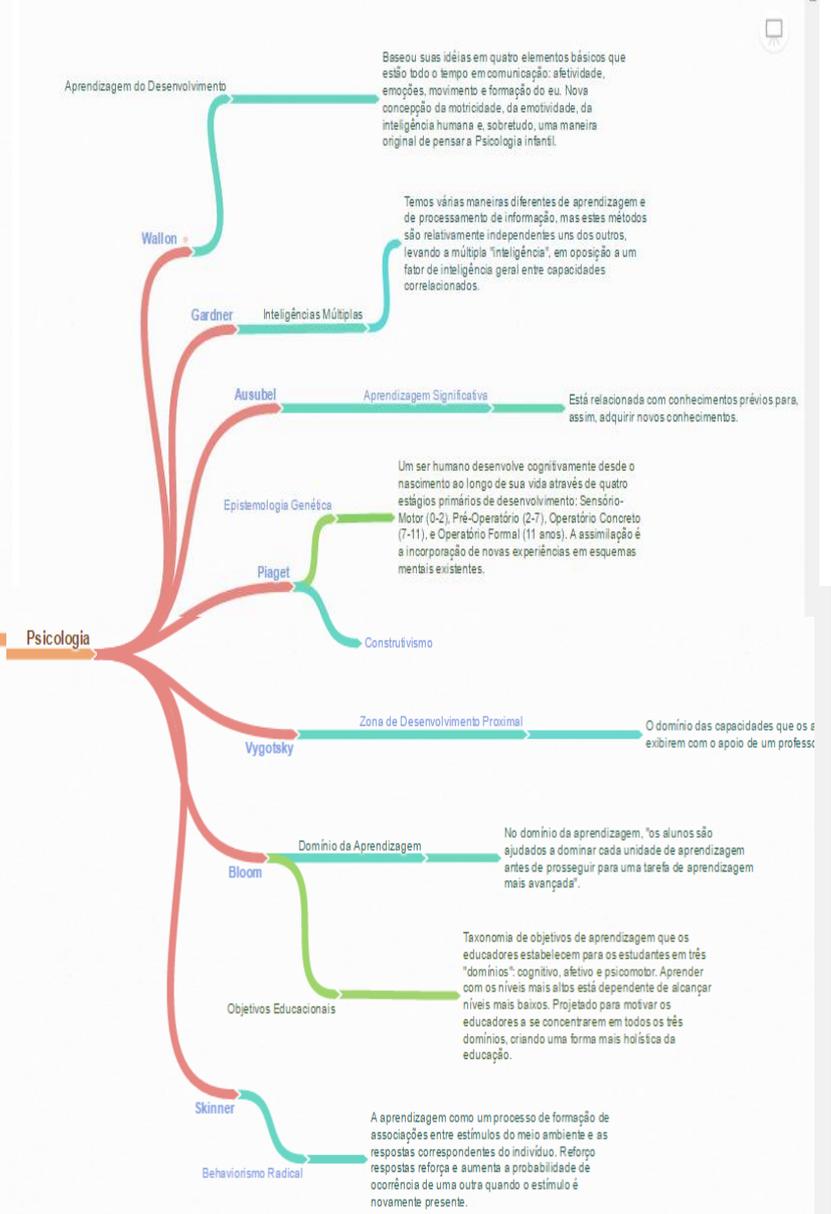
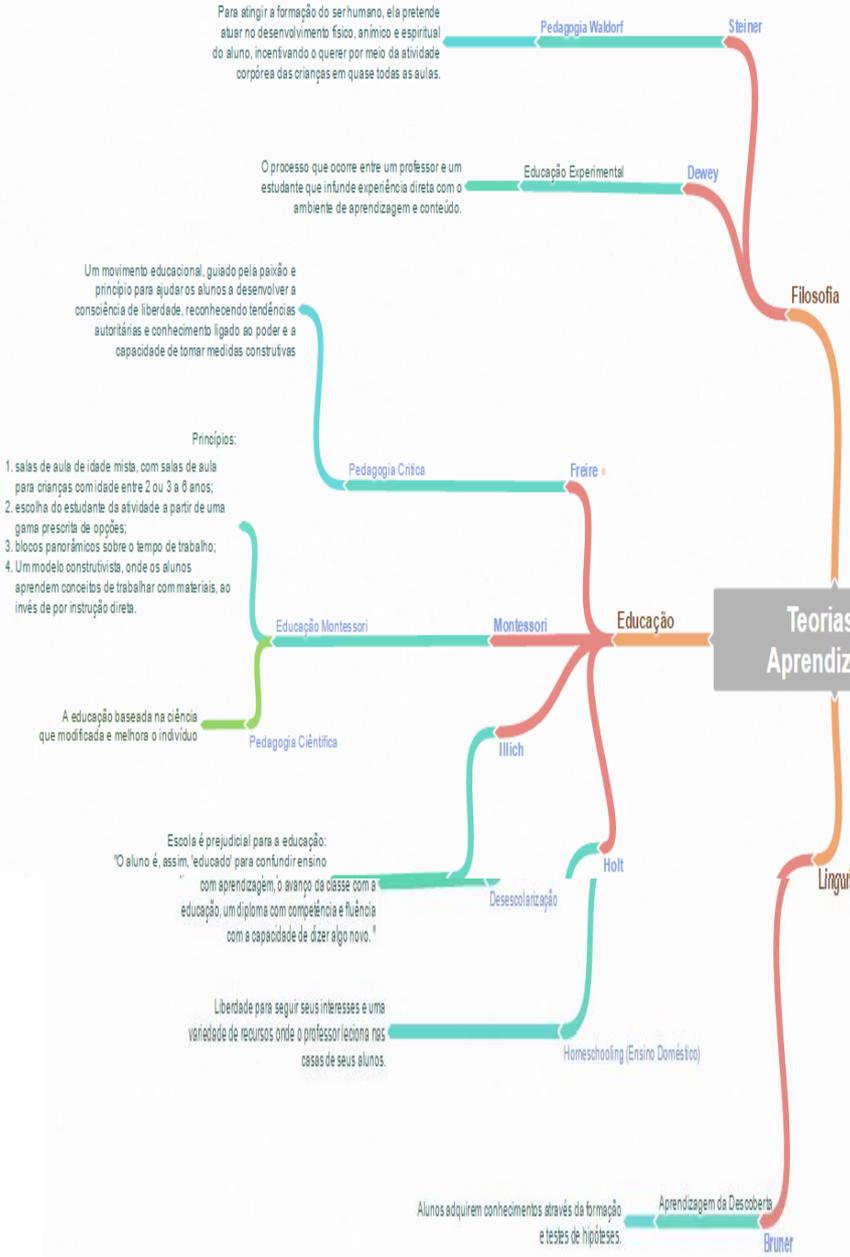
TEORIAS DE APRENDIZAGEM

CONTEXTO	Ambientes de aprendizagem
FENÔMENO /FOCO	Aprendizagem/ Aluno

“Cada situação de aprendizagem, cada projeto educacional é único e especial. Deve ser contextualizado, relativizado e definido de acordo com as condições específicas dos alunos, dos recursos envolvidos, do conteúdo, do tempo disponível e outras especificidades de cada situação pedagógica”.

(Kenski, 2010).

TEORIAS DE APRENDIZAGEM



Teorias e a docência online

DOCÊNCIA ONLINE

DIDÁTICA

FENÔMENO	Ensino / Aprendizagem
FOCO	Aluno e professor em situações de ensino/aprendizagem.
CONTEXTO	Ambiente; recursos; conteúdos
PROCESSO DIDÁTICO	Análise; Planejamento; Produção; Execução e Avaliação.



Exemplo 1

Vejam...

- Exemplo 1

- “Você não pode compreender o Google, diz sua vice-presidente Marisa Mayer, se não souber que seus criadores - Larry Page e Sergey Brin – foram ‘crianças Montessori’.
- Em uma escola Montessori você vai pintar se tiver algo para transmitir ou porque você quer fazer isto neste momento, não porque a professora manda.
- Esta é a maneira como Larry e Sergey lidam com os problemas. Eles estão sempre questionando: ‘porque isto tem que ser assim?’ esta é a maneira como os cérebros deles foram programados desde cedo.
(Wired, abril/2011).

Silicon Valley



"A única coisa que se aprende e realmente faz diferença no comportamento da pessoa que aprende é a descoberta de si mesma"



Beach Boys



MacIntosh

- Exemplo 2

- Os meninos de garagem dos anos 70 surgiram em grande número na costa oeste dos Estados Unidos, na Califórnia. Não é por acaso que todos vivenciaram estratégias pedagógicas baseadas no pensamento de Carl Rogers, que pregava a “liberdade para aprender”, o foco nos interesses do aluno, a experimentação, a flexibilização extrema dos currículos.
- Ah... *Hare Krishna* e outras seitas também floresceram entre jovens, na Califórnia, na mesma época...
- Os jovens da costa leste aprenderam orientados pelas teorias “aprendizagem por descoberta” de Jerome Bruner (NY) e “aprendizagem significativa” de David Ausubel (Florida)...

Videos



Escala Pentatônica

<http://www.youtube.com/watch?v=ne6tB2KiZuk>

Intervalo!?



O que diz a teoria pedagógica...

1890

• John Dewey

• Jean Piaget

1940

• Lev Vygotsky

• Jerome Brunner

• David Ausubel

• Paulo Freire

1960

• Seymour Papert

• Lauren Resnick

• John Seely Brown

1980

• Ference Marton

• Roger Säljö

• John Biggs

2000

• Jean Lave ...

**Partilham uma
concepção
comum de
ensino-
aprendizagem**

**O aprendiz
precisa ser um
participante
ativo para que
ocorra a
aprendizagem.**

CONE DE DALE (1976)



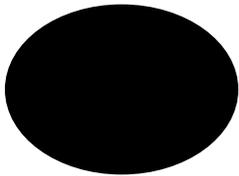
Teorias Críticas Contemporâneas

1. **Relativização do conhecimento** sistematizado, destacando o caráter instável de todo conhecimento.
2. **Os sujeitos são produtores de conhecimento** dentro de sua cultura, capazes de desejo e imaginação, de assumir seu papel de protagonistas na construção da sociedade e do conhecimento.
3. Mais do que aprender e aplicar o conhecimento objetivo, os indivíduos e a sociedade progridem à medida que se empenham em **alcançar seus próprios objetivos**.
4. **Não há cultura dominante**, todas as culturas têm o mesmo valor. Rejeição às formas de homogeneização e dominação cultural.
5. **Pela convergência e pelo princípio da integração, deve-se eliminar as fronteiras entre os saberes e promover a articulação entre eles.**

Teoria atômica e Teorias de aprendizagem

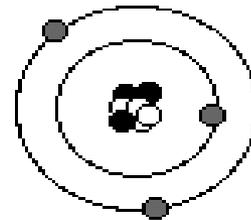
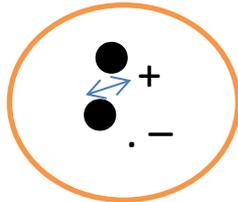
Behaviorismo

“mente como uma caixa preta”



Cognitivismo

Processos ocorrem dentro da mente.



Construtivismo

Processos na mente são influenciados pela interação com ambientes



Contemporâneas

Fluxo permanente de relações diferenciadas



Continuum das teorias sobre o processo de aprendizagem (Willys)

Abordagens teóricas contemporâneas.

1. Andragogia
2. Heutagogia
3. Conectivismo
4. Pedagogia de projetos
5. Aprendizagem Híbrida
6. Abordagens colaborativas
7. Sala de Aula Invertida
8. Comunidades da Prática
9. Aprendizagem Adaptativa
10. Gamificação Aplicada à Educação
11. Aprendizagem baseada em problemas
12. MOOC – Massive Open Online Courses
13. Aprendizagem baseada em problemas (PBL)
14. Aprendizagem Significativa e Mapas Conceituais

Agora é com vocês?

1. Andragogia
2. Heutagogia
3. Conectivismo
4. Pedagogia de projetos
5. Aprendizagem Híbrida
6. Abordagens colaborativas
7. Sala de Aula Invertida
8. Comunidades da Prática
9. Aprendizagem Adaptativa
10. Gamificação Aplicada à Educação
11. Aprendizagem baseada em problemas
12. MOOC – Massive Open Online Courses
13. Aprendizagem baseada em problemas (PBL)
14. Aprendizagem Significativa e Mapas Conceituais

- *O que é ensinar e aprender?*
- *Como ocorre a relação ensino-aprendizagem?*
- *Quais são os papéis dos alunos e dos professores?*
- *Para que espaços, tempos e ambientes de aprendizagem?*
- *Lógicas dos conteúdos?*
- *Objetivos da aprendizagem?*
- *Avaliação?*
- *Bases teóricas*

DESAFIO INDIVIDUAL/GRUPAL

Nome da Teoria/ Abordagem	
Principais teóricos	
Principais Referências Bibliográficas (4 no máximo)	
IDEIAS CENTRAIS	
1. Ensinar é...	
2. E aprender é...	
3. A relação professor-aluno deve ser	
4. O ambiente educacional ideal é	
5. A avaliação da aprendizagem é	

DESIGN DIDÁTICO DIGITAL – CRONOGRAMA

DATA		PRESENCIAL	ONLINE
01/3	07/3	✓ Apresentação da disciplina.	✓ Ação em equipes. Comunicação. Criação da identidade grupal.
08/3	14/3	✓ Níveis de interação online.	✓ Cooperação, colaboração, cocriação.
15/3	21/3	✓	✓ Práticas imersivas de aprendizagem em equipes.
22/3	28/3	✓	✓ Comentários.
29/3		Bases teóricas	Abordagens inovadoras de ensino-aprendizagem mediadas.
	05/4		Seminário: Abordagens inovadoras.
12/4		Bases do “Design didático digital”	
19/4	18/4	Workshop: Design Didático Digital	Bases do “Design didático digital”
26/4	02/5	Gestão, produção e criação de projetos didáticos digitais.	Processos de produção
03/5	09/5	Avaliação e validação de projetos educacionais online.	Prática de avaliação e validação.
10/5		Projetos educacionais online. Início.	Fase 1. Individual. Planejamento
17/5			Fase 2. Grupal. Construindo a rede.
24/5		Fase 3. Apresentação do projeto	Comentários e avaliação coletiva. Ajustes.
31/5		Encerramento. Avaliação do Processo. Apresentação final.	Autoavaliação.

Referências

- KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. Revista Brasileira de Educação. n.8, p. 57-71, 2010. Disponível em:
http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE08/RBDE08_07_VANI_MOREIRA_KENSKI.pdf
- KENSKI, V. M. (Org.) Design Instrucional para cursos online. São Paulo/SP: Editora SENAC/SP, 2016.**
- LIBÂNEO, J. C. *As teorias pedagógicas modernas ressignificadas pelo debate contemporâneo na educação*, s/d. Disponível em: <<http://professor.ucg.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Akiko%20Texto%20Livro.doc>>. Acesso em: abril de 2014.
- LISLE, P. *What is Instructional Design Theory?*, 1997. Disponível em: <<http://peterdelisle.com/educational-theory/2-what-is-instructional-design-theory.html>>. Acesso em: abril de 2014.
- MERGEL, B. *Diseño instruccional y teoría del aprendizaje*. Universidade de Saskatchewan, maio de 1998. Disponível em: <<http://www.usask.ca/education/coursework/802papers/mergel/espanol.pdf>>. Acesso em: abril de 2014
- PARREIRAS, M. C. O. *A aprendizagem na teoria do condicionamento*, s/d. Disponível em: <<http://www.geocities.ws/celitaparreiras/cond.htm>>. Acesso em: abril de 2014.
- PRADO, M. E. B. B. “Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações”. Em ALMEIDA, M. E. B. A. & MORAN, J. M. *Integração das tecnologias na educação*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância, 2005. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/1sf.pdf>>. Acesso em: abril de 2014.
- PRESTERA, Gus. (2002). Instructional Design Models [on-line]. Disponível em: http://www.personal.psu.edu/users/g/e/gep111/html/M4/L1%20-%20ISD/M4L1P1.htm#m4l1p1_intro.
- REIGELUTH, C. M. “A New Paradigm of ISD?”. Em *Educational Technology*, 36 (3), Englewood Cliffs, 1996.
- _____. “Instructional Theory, Practitioner Needs, and New Directions: Some Reflections”. Em *Educational Technology*, 37 (1), Englewood Cliffs, 1997.
- RODRIGUEZ, M. I. F. “Teoria x EAD x Tempos velozes”. Em *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2005_Teoria_Ead_Tempos_Velozes_Isabel_Rodriguez.pdf>. Acesso em: abril de 2014.
- SHIRT, S. Sciffman, Instructional Systems Design, Instructional Technology: Past, Present and Future, Anglin, 1995
- VAZ, F. F. & RAPOSO, R. *Introdução à ciência cognitiva*. Rio de Janeiro: Ginape, 2002. Disponível em: <http://www.nce.ufrj.br/ginape/publicacoes/trabalhos/t_2002/t_2002_renato_aposo_e_francine_vaz/teorias.htm>. Acesso em: 08/2015.
- VIEIRA, T. M. *Cognitivismo*, s/d. Disponível em: <<http://professor.ucg.br/siteDocente/admin/arquivosUpload/12902/material/Aula%201%20-%20Cognitivismo.pdf>>. Acesso em: abril de 2013.
- VILLIERS, M. R. *The Dynamics of Theory and Practice in Instructional Design*. Tese de doutorado. Pretória: Universidade de Pretória, 2002. Disponível em: <<http://upetd.up.ac.za/thesis/available/etd-02212003-180121/>>. Acesso em: abril de 2014.
- WENGER, E. *Theory*. Disponível em: <<http://www.ewenger.com/theory/>>. Acesso em: junho de 2015. Meyer